



UFRJ



Encontro

SABORES e  
SABERES

14ª EDIÇÃO

PR-2

PR-5

PR-6

# INSEGURANÇA ALIMENTAR ASSOCIADA AO BAIXO APOIO SOCIAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM GESTANTES COM INDICAÇÃO DE RISCO NO RIO DE JANEIRO

ROCHA, Rebeca<sup>1</sup>; RANGEL, Clara<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Pamela<sup>1</sup>; BRANDÃO, Thelma<sup>1</sup>; RODRIGUES, Aléxia<sup>2</sup>; SALLES-COSTA, Rosana<sup>2</sup>; AUGUSTO, Ana Lúcia<sup>1</sup>

UFF<sup>1</sup> UFRJ<sup>2</sup>

[rebecarochasilva@id.uff.br](mailto:rebecarochasilva@id.uff.br)

Área temática: segurança alimentar e nutricional

## INTRODUÇÃO

Insegurança Alimentar (IA) pode ser definida como uma irregularidade no acesso aos alimentos tanto em quantidade, quanto em qualidade, trazendo consigo prejuízo à saúde, ao crescimento e ao desenvolvimento. Quando se associa ao baixo Apoio Social (AS), que é definido como um conjunto de ações que visa diminuir o efeito de situações estressantes através das interações sociais, pode trazer agravos à saúde. Em situações de gestações de risco, o apoio social se destaca pois ele auxilia na promoção de proteção para a IA, principalmente em um contexto onde a gestante é responsável por manter a estrutura emocional, financeira e social da família.

## OBJETIVO

Investigar a associação entre o apoio social percebido, fatores sociodemográficos e de saúde de gestantes de risco com a IA.

## MÉTODOS

Para tal, a situação de IA avaliada foi investigada através da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e coletados dados sociodemográficos e de saúde de 260 gestantes atendidas, entre 2017 e 2020, num Hospital Universitário de referência em gravidez de risco da região metropolitana do Rio de Janeiro, além de ser mensurado o apoio social recebido através da Escala do *Social Support Survey of the Medical Outcomes Study* (MOS), adaptado para a aplicação no Brasil. Adotou-se modelos de regressão multinomial, considerando-se a IA nas categorias leve e moderada/grave e segurança alimentar (SA), tendo como estimador a razão de chances com respectivos intervalos de confiança em nível de 95% (IC 95%) utilizado para verificação das relações entre as variáveis estudadas.

## RESULTADOS

Foi observado que mais da metade eram de famílias com IA, sendo que 19,2% em IA moderada/grave. No modelo bruto, observou-se que renda mensal inferior a 1 salário mínimo permaneceu associada com IA leve e a moderada/ grave (OR = 4,8 com IC95%: 1,9-15,9 e OR = 27,1 com IC95%: 3,1-40,3, respectivamente). Neste modelo, o único diagnóstico clínico que foi associado a IA foi Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que aumentou a chance da ocorrência de IA moderada/grave (OR = 3,8; IC95%: 1,1-13,3). As dimensões do apoio social que se associaram significativamente com IA foram a de informação (OR= 0,98; IC 95%: 0,97-0,99) e de interação social positiva (OR = 0,97; IC95%: 0,96-0,99).

## CONCLUSÃO

É importante tornar a rede de interações positivas mais eficientes para as gestantes estudadas, no sentido de mitigar formas mais graves da IA e também intensificar programas de cuidados na atenção da saúde da gestante que possivelmente se tornam mais vulneráveis à existência de doenças crônicas.

## REFERÊNCIAS

AUGUSTO, A.L.P.; RODRIGUES, A.V.A.; DOMINGOS, T.B.; SALLES-COSTA, R. Household food insecurity associated with gestational and neonatal outcomes: a systematic review. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 20, p. 229-240, 2020.

GRIEP, R.H; CHOR, D.; FAERSTEIN, E. Validade de constructo de escala de apoio social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no Estudo Pró-Saúde. **Cad Saude Publica**, v. 21, p. 703-714, 2005.

SANTOS, I. N et al. Insegurança alimentar e apoio social em famílias de crianças com doença falciforme. **Jornal de Pediatria**, v. 95, n. 3, p. 306-313, 1 jul. 2019.